

Objetivo dessa aula Apresentar os conceitos relacionados com espaços de dados e tipagem de espaços de dados. Referência básica: Capítulo 6 do livro texto

Onde são armazenados os dados?



- São armazenados em espaços de dados
 - dados
 - código
 - não deixa de ser uma forma de dado

Ago 200

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ric

3 /38

Quais são os atributos de espaços de dados?



- Espaços de dados contíguos
 - são armazenados em um meio de armazenamento, exemplos:
 - memória real (principal)
 - memória virtual
 - para todos os processos um único grande arquivo contém todos os dados que estão em memória
 - » quando necessário os dados são transferidos para memória real
 - cada processo tem uma origem nesse arquivo
 - endereço é dado por < idProcesso , inxPagina , Deslocamento>
 - memória virtual segmentada
 - arquivos (segmentos) contém os dados que irão para (ou estão em) memória real
 - cada processo identifica n >= 1 segmentos (arquivos)
 - endereço é dado por < idprocesso , idSegmento , inxPagina , Deslocamento >
 - arquivos
 - máquinas remotas

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Quais são os atributos de espaços de dados?

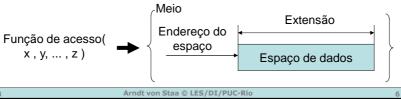


- Espaços de dados contíguos
 - possuem uma extensão
 - espaço ocupado em bytes
 - sizeof(Espaco) é a função que informa a extensão do espaço
 - sizeof(int) é igual a o que?
 - independe da máquina?
 - dado: long vt[100] ;
 - sizeof(vt) é igual a o que?
 - dado: typedef struct { int a ; char b ; } tpX ;
 - sizeof(tpX) é igual a o que?

Quais são os atributos de espaços de dados?



- Espaços de dados contíguos
 - possuem um endereço real (virtual) da sua origem
 - são acessados por meio de uma função de acesso
 - a forma mais simples dessa função é o endereço físico do espaço em memória real (virtual)
 - pode ser uma expressão computacional simples, exemplo
 - vtAlgo[inxAlgo]
 - pode ser uma expressão complexa, exemplo:
 - TabSimb[ObterHash(Simbolo)]->ValorElemento
 - acessa o espaço ocupado pelo valor do 10. elemento da lista de colisão de simbolo contido em um tabela de randomização (hash table) Tabsim



3

Linguagens e espaços de dados



- Sempre que se utiliza uma linguagem de programação simbólica, espaços podem ser referenciados por um nome, exemplos:
 - nome de uma variável
 - nome de uma constante
 - nome de uma função
- Um nome é, portanto, um parâmetro para uma função de acesso

Linguagens e espaços de dados



- Amarração (binding) é a operação de associar um nome ou uma função de acesso a um espaço de dados
 - pode ser realizado pelo compilador, exemplos:

```
• int x ;
• int f( int x ) { return x * x ; }
```

- pode ser realizado por programa, exemplos:

```
• pX = malloc( dimX );
```

• pV = &V ;

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

```
Espaços aninhados
                                                            LES
  • Aninhamento homogêneo, vetores, matrizes
  Sejam:
     typedef struct \{ \dots \} tpA ;
     tpA vtA[ dimA ]
 • Qual é o sizeof de:
     - vtA[ inxA ]?
        • sizeof( tpA )
     - *vtA ?
        • sizeof( tpA ) corresponde a vtA[ 0 ]
     - vtA + inxA ?
         • sizeof( tpA ) corresponde a vtA[ inxA ]
     - vtA ?
        • sizeof( tpA ) * dimA
                      Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ric
```

Espaços aninhados



- Aninhamento heterogêneo
 - estruturas (struct) podem conter elementos que por sua vez também são estruturas
- Exemplo de structs aninhados em C

```
typedef struct
{
    char Nome[      DIM_NOME ];
    char SobreNome[ DIM_NOME ];
} tpNome;

typedef struct
{
    tpNome Nome;
    tpEndereco Endereco;
} tpPessoa;
```

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Espaços de dados compostos



- Espaços de dados podem ser
 - simples: todo o valor está contido em um único espaço contíguo
 - variável
 - struct
 - vetor
 - lista contida em vetor
 - compostos: o valor completo requer vários espaços de dados, simples ou compostos, para ser armazenado
 - lista encadeada
 - árvore
 - base de dados

Ago 200

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ric

11 /20

Espaços de dados compostos



- Espaços de dados compostos podem ser tratados como um todo através de um nome, exemplos
 - nome associado à cabeça do espaço de dados composto
 - nome simbólico que referencia um arquivo
 - nome ODBC que referencia uma base de dados como um todo
 - handle que identifica uma janela

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Espaços de dados compostos



- Considere uma árvore, qual a diferença entre uma árvore com cabeça e uma árvore identificada pela referência a sua raiz?
 - Sem cabeça: o projeto da estrutura estará visível para os clientes,
 - com cabeça: encapsula a implementação
 - Sem cabeça: se for permitido que várias funções compartilhem uma mesma árvore, esta não poderá ficar vazia, tampouco poderá receber uma nova raiz
 - com cabeça: todas as referências são para a cabeça
 - Com cabeça: dificulta a exploração
 - sem cabeça: percorrimento recursivo convencional
 - Com cabeça: facilita a implementação de operadores que atuem sobre a árvore como um todo, exemplos:
 - cópia
 - destruição
 - percorrimento usando um iterador de percorrimento

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

13 /38

O que é um tipo de dados?



- Do ponto de vista de quase todos os computadores o conteúdo de um espaço de dados é amorfo
 - sequência de bytes, mais precisamente sequência de bits
- A interpretação do conteúdo do espaço implica o código a ser executado ao acessá-lo, exemplos
 - 1 + 5 → integer add
 - 1.0 + 5 → floating point add, após converter 5 para 5.0
- O tipo de um espaço de dados determina como interpretar o seu conteúdo:
 - a organização de baixo nível deste espaço
 - conjunto de elementos, caso existam (struct)
 - o tamanho em bytes do todo e dos elementos

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Tipos de dados



 Tipos computacionais são definidos pela linguagem de programação

- int
- char
- char *
- Tipos do usuário são declarados pelo programador. Em C:
 - enum
 - struct
 - union
 - typedef
 - typedef é na realidade uma espécie de #define que conhece a estrutura de uma declaração de tipo do usuário

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

1E /20

Espaços de dados contíguos e tipos



- O tipo de um espaço de dados contíguo determina como deve ser interpretado o seu conteúdo
 - o tipo pode ser declarado explicitamente através de código de declaração
 - C, C++, Java
 - o tipo pode ser declarado implicitamente por contexto
 - Scheme, Lua
 - funções C para as quais não se tenha declarado um protótipo
 - o tipo pode ser determinado através de um atributo contido no espaço de dados
 - identificador do tipo
 - Lua
 - tipos dinâmicos em C++ e Java
 - o tipo pode ser estabelecido através do código usado
 - assembler

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Dados do tipo union



- union define tipos alternativos para um mesmo espaço de dados
 - possibilita acessar uma mesma área de dados utilizando diferentes tipos de um conjunto explicitamente especificado typedef union tagNome { tipo₁ NomeInterpretação₁;

{
 tipo₁ NomeInterpretação₁ ;
 tipo₂ NomeInterpretação₂ ;
 . . .
 tipo_n NomeInterpretação_n ;
} tpNome ;

- ao acessar o espaço de dados usando NomeInterpretação; será utilizado o tipo tipo; para interpretar o espaço
 - o tamanho do espaço de dados da union tagNome será igual ao maior dos tamanhos dos tipos
 - o uso descuidado de unions pode trazer conseqüências desastrosas

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

17 /20

Imposição de tipos



- Podem-se forçar diferentes interpretações para um mesmo espaço de dados através da imposição de tipos (type casts)
- uma imposição de tipos é a uma union na qual o conjunto dos possíveis tipos não é definido a priori, exemplo

```
( short int * ) pEspaco
```

 estabelece que o espaço de dados designado por pespaco deve ser interpretado como um ponteiro para um short int independentemente do tipo com que foi declarado

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Imposição de tipos



- A imposição de tipos em C pode violar as regras de controle de tipos, por exemplo
 - no código a seguir "vetor de 4 caracteres" recebe a interpretação "vírgula flutuante" o que provavelmente não faz sentido algum

```
char VetorChar[ 4 ] = "abcd" ;
*((float *) VetorChar ))
```

Ago 2008

rndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

19 /38

Imposição de tipos, exemplo



10

Imposição de tipos, exemplo



• Exercício: ver o resultado da execução

Laboratório de Engenharia de Softw

Ago 2008

rndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

21 /38

Quando usar imposição de tipos



 Justifica-se o uso de imposição de tipos irrestrita ao implementar funções de gerenciamento de memória tpMeuTipo * ptMeuTipo ;

```
. . .
```

ptMeuTipo = (tpMeuTipo *) malloc(sizeof(tpMeuTipo)) ;

 Ao programar em C++ use sempre os operadores new e delete e jamais as funções malloc e free mesmo para structs

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Quando usar imposição de tipos



- Ao desenvolver módulos genéricos muitas vezes é necessário utilizar referências para dados de tipos desconhecidos
 - frequentemente isto requer ponteiros para o tipo indefinido (void *)
 - em Java o tipo indefinido seria object
 - em C++ pode-se criar uma estrutura de herança
- Existem mecanismos que permitem evitar o uso de void *
 - No módulo de definição zzz.h inclua exatamente:

```
typedef struct tagXXX * tpXXX ;
```

- No módulo de implementação zzz.c inclua a implementação:

```
struct tagXXX
{
    ...
};
```

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ric

23 /38

Imposição versus conversão de tipos



- Imposição de tipos e conversão de tipos são operações distintas.
 - a imposição de tipos muda simplesmente a interpretação do espaço de dados, sem alterar o seu conteúdo
 - consiste meramente em uma instrução para o compilador
- Na conversão, opera-se sobre o conteúdo do espaço de dados
 - transforma o valor no tipo origem para um valor no tipo destino
 - preserva a semântica do valor

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

Imposição versus conversão de tipos



- Por exemplo ao converter um valor inteiro para um valor vírgula flutuante
 - usando aritmética de inteiros e manipulação de bits, computase uma representação flutuante com o mesmo valor do inteiro
 - ao terminar, atribui-se o valor resultante a uma variável flutuante usando imposição de float ao resultado
- Pode-se converter uma árvore binária para um string
 - percorrer a árvore em ordem pre-fixada pela esquerda
 - a cada nó visitado concatenar o valor do nó seguido de um separador
 - a cada referência NULL para sub-árvore concatenar NIL seguido do mesmo separador
- O *string* assim formado pode ser convertido de volta para a mesma árvore façam o experimento ©

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Ri

DE /20

Cuidados com a imposição de tipos



- Evite o uso de imposições irrestritas de tipos
 - Quando utilizar
 - justifique muito bem
 - necessidade
 - corretude
 - inclua comentários no programa contendo esta justificativa
- Evite de todas as maneiras o uso de imposição de tipos indiscriminada ao programar orientado a objetos
 - vale impor para superclasse, é automático
 - vale impor para classe herdeira somente se tiver certeza que objeto havia sido criado na subclasse imposta ou em uma classe herdeira dela
 - use sempre dynamic_cast em C++

Ago 2008

Arndt von Staa © LES/DI/PUC-Rio

